

CONTROLE E SERVOMECANISMOS

Engenharia da Computação

Aula 24 - “Sistemas de Controle no Espaço de Estado I”

Prof. Dr. Victor Leonardo Yoshimura

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Faculdade de Computação

19 de julho de 2017



1 Introdução

2 Solução de EDOs no Espaço de Estado

1 Introdução

2 Solução de EDOs no Espaço de Estado

Introdução

- A análise no espaço de estado pode ser usada para sistemas SISO;
- Para sistemas MIMO, simplifica enormemente a abordagem matemática;
- Projetos avançados de controladores são feitos no espaço de estado:
 - Realimentação de estado;
 - Realimentação estática e dinâmica de saída.
- Alguns detalhes a respeito da notação:
 - Será usada a notação $(\hat{\cdot})$ para TL, no lugar de maiúsculas;
 - Letras em negrito são vetores-coluna (minúsculas) ou matrizes (maiúsculas);
 - Transposições são notadas por $(')$ e transposição do conjugado por $(*)$.

Autovalores, Polos e Representação I

- Foi mostrado em (4.3) que os autovalores de \mathbf{A} são os polos da FT;
- A representação no espaço de estado não é única;
- Tome, então uma transformação linear bijetora (**isomorfismo**), $\mathbf{T} \in \mathbb{R}^{n \times n}$, e um vetor $\mathbf{x} = \mathbf{T}\mathbf{z}$. Aplicando a (4.1):

$$\dot{\mathbf{z}} = \mathbf{T}^{-1}\mathbf{A}\mathbf{T}\mathbf{z} + \mathbf{T}^{-1}\mathbf{B}\mathbf{u} \quad (24.1a)$$

$$\mathbf{y} = \mathbf{C}\mathbf{T}\mathbf{z} + \mathbf{D}\mathbf{u} \quad (24.1b)$$

Observação

(24.1) *mostra que, com um isomorfismo adequadamente escolhido, pode-se trocar as matrizes de estado $\mathbf{A} \mapsto \mathbf{T}^{-1}\mathbf{A}\mathbf{T}$, $\mathbf{B} \mapsto \mathbf{T}^{-1}\mathbf{B}$, $\mathbf{C} \mapsto \mathbf{C}\mathbf{T}$ e $\mathbf{D} \mapsto \mathbf{D}$ e o vetor de estado $\mathbf{x} \mapsto \mathbf{z}$.*

O que acontece com os autovalores com a aplicação de \mathbf{T} ?

Autovalores, Polos e Representação II

Lema (Invariância de Autovalores)

Sejam $\mathbf{A}, \mathbf{T} \in \mathbb{R}^{n \times n}$, \mathbf{T} invertível. Então, os autovalores de \mathbf{A} e os de $\mathbf{T}^{-1}\mathbf{A}\mathbf{T}$ são iguais.

Demonstração.

Basta notar que:

$$\begin{aligned}\det(\lambda \mathbf{I} - \mathbf{T}^{-1}\mathbf{A}\mathbf{T}) &= \det(\lambda \mathbf{T}^{-1}\mathbf{I}\mathbf{T} - \mathbf{T}^{-1}\mathbf{A}\mathbf{T}) \\ &= \det(\mathbf{T}^{-1}(\lambda \mathbf{I} - \mathbf{A})\mathbf{T}) \\ &= \det(\mathbf{T}^{-1}) \det(\lambda \mathbf{I} - \mathbf{A}) \det(\mathbf{T}) \\ &= \det(\mathbf{T}^{-1}\mathbf{T}) \det(\lambda \mathbf{I} - \mathbf{A}) = \det(\lambda \mathbf{I} - \mathbf{A})\end{aligned}$$



1 Introdução

2 Solução de EDOs no Espaço de Estado

Caso Homogêneo ($\mathbf{u} = \mathbf{0}$)

Considere a EDO (4.1a), com $\mathbf{u} = \mathbf{0}$:

$$\dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}\mathbf{x}, \quad \mathbf{x}(0) = \mathbf{x}_o \in \mathbb{R}^n$$

É razoável (pense na série de Taylor) supor a solução da forma:

$$\mathbf{x}(t) = \mathbf{f}_o + \sum_{i=1}^{\infty} \mathbf{f}_i t^i \quad (24.2)$$

com vetores $\mathbf{f}_i \in \mathbb{R}^n$ fixos e adequadamente escolhidos. Note que, com esta escolha:

$$\mathbf{x}(0) = \mathbf{x}_o = \mathbf{f}_o$$

Caso Homogêneo ($\mathbf{u} = \mathbf{0}$)

Substituindo (24.2) na EDO:

$$\sum_{i=1}^{\infty} i \mathbf{f}_i t^{i-1} = \mathbf{A} \sum_{i=1}^{\infty} \mathbf{f}_i t^i$$

Ou seja:

$$\mathbf{f}_1 = \mathbf{A} \mathbf{f}_o = \mathbf{A} \mathbf{x}_o$$

$$\mathbf{f}_2 = \frac{1}{2} \mathbf{A} \mathbf{f}_1 = \frac{1}{2} \mathbf{A}^2 \mathbf{f}_o = \frac{1}{2} \mathbf{A}^2 \mathbf{x}_o$$

$$\mathbf{f}_3 = \frac{1}{3} \mathbf{A} \mathbf{f}_2 = \frac{1}{2 \cdot 3} \mathbf{A}^3 \mathbf{f}_o = \frac{1}{2 \cdot 3} \mathbf{A}^3 \mathbf{x}_o$$

$$\vdots$$

$$\mathbf{f}_i = \frac{1}{i!} \mathbf{A}^i \mathbf{f}_o = \frac{1}{i!} \mathbf{A}^i \mathbf{x}_o$$

Caso Homogêneo ($\mathbf{u} = \mathbf{0}$)

Substituindo em (24.2):

$$\mathbf{x}(t) = \underbrace{\sum_{i=0}^{\infty} \frac{\mathbf{A}^i t^i}{i!}}_{e^{\mathbf{A}t}} \mathbf{x}_o \quad (24.3)$$

Importante!

- A série $e^{\mathbf{A}t}$ é chamada **matriz exponencial** de $\mathbf{A}t$;
- A matriz exponencial de $\mathbf{A}t$ converge absolutamente para todo t finito!
- $e^{\mathbf{A}t} = \Phi(t)$ é a **matriz de transição de estado** para SLIT-Cs, pois:

$$\Phi(t - t_o)\mathbf{x}(t_o) = e^{\mathbf{A}(t-t_o)}\mathbf{x}(t_o) = \mathbf{x}(t) \quad (24.4)$$

transita o estado do tempo t_o para o tempo t .

A Matriz Exponencial $e^{\mathbf{A}}$

Lema (Propriedades da Matriz Exponencial)

Sejam $\mathbf{A}, \mathbf{B} \in \mathbb{R}^{n \times n}$, e $a, b \in \mathbb{R}$. Valem, então, as propriedades:

$$e^{\mathbf{0}} = \mathbf{I} \quad (24.5a)$$

$$e^{(a+b)\mathbf{A}} = e^{a\mathbf{A}} e^{b\mathbf{A}} \quad (24.5b)$$

$$\mathbf{AB} = \mathbf{BA} \Rightarrow e^{\mathbf{A}} e^{\mathbf{B}} = e^{\mathbf{B}} e^{\mathbf{A}} = e^{\mathbf{A}+\mathbf{B}} \quad (24.5c)$$

$$\exists \mathbf{A}^{-1} \Rightarrow e^{\mathbf{A}^{-1}\mathbf{BA}} = \mathbf{A}^{-1} e^{\mathbf{B}} \mathbf{A} \quad (24.5d)$$

$$e^{\mathbf{A}'} = (e^{\mathbf{A}})' \quad (24.5e)$$

$$\frac{d}{dt} e^{\mathbf{A}t} = \mathbf{A} e^{\mathbf{A}t} \quad (24.5f)$$

Caso Homogêneo via TL

Aplicando a TL a (4.1a), com $\mathbf{u} = \mathbf{0}$:

$$\mathcal{L}\{\dot{\mathbf{x}}\} = \mathcal{L}\{\mathbf{Ax}\} \Rightarrow s\hat{\mathbf{x}} - \mathbf{x}_o = \mathbf{A}\hat{\mathbf{x}} \Rightarrow \hat{\mathbf{x}} = (s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\mathbf{x}_o$$

Aplicando a TIL ao resultado anterior, escreve-se:

$$\mathbf{x} = \mathcal{L}^{-1}\{(s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\}\mathbf{x}_o \quad (24.6)$$

Observação

Comparando (24.3) e (24.6):

$$\mathcal{L}^{-1}\{(s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\} = e^{\mathbf{A}t} \quad (24.7)$$

Exemplo

Solucionemos o sistema $\dot{\mathbf{x}} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -2 & -3 \end{bmatrix} \mathbf{x}$, $\mathbf{x}(0) = \mathbf{x}_0$.

Observe que:

$$s\mathbf{I} - \mathbf{A} = \begin{bmatrix} s & -1 \\ 2 & s+3 \end{bmatrix}$$

Para inverter esta matriz, usamos:

$$\begin{aligned} (s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1} &= \frac{\text{adj}(s\mathbf{I} - \mathbf{A})}{\det(s\mathbf{I} - \mathbf{A})} = \frac{1}{s^2 + 3s + 2} \begin{bmatrix} s+3 & 1 \\ -2 & s \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} \frac{s+3}{(s+1)(s+2)} & \frac{1}{(s+1)(s+2)} \\ \frac{-2}{(s+1)(s+2)} & \frac{s}{(s+1)(s+2)} \end{bmatrix} \end{aligned}$$

Exemplo

Aplicando a TIL:

$$\mathcal{L}^{-1}\{(s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \begin{bmatrix} \frac{s+3}{(s+1)(s+2)} & \frac{1}{(s+1)(s+2)} \\ \frac{-2}{(s+1)(s+2)} & \frac{s}{(s+1)(s+2)} \end{bmatrix} \right\}$$

$$\stackrel{\text{EFP}}{=} \begin{bmatrix} 2e^{-t} - e^{-2t} & e^{-t} - e^{-2t} \\ -2e^{-t} + 2e^{-2t} & -e^{-t} + 2e^{-2t} \end{bmatrix}$$

E a solução é imediata com o uso de (24.6), para qualquer condição inicial.

Caso Não-Homogêneo ($\mathbf{u} \neq \mathbf{0}$)

Considere a EDO (4.1a):

$$\dot{\mathbf{x}} = \mathbf{A}\mathbf{x} + \mathbf{B}\mathbf{u}, \quad \mathbf{x}(0) = \mathbf{x}_o \in \mathbb{R}^n$$

Rearranjando a EDO e pré-multiplicando por $e^{-\mathbf{A}t}$:

$$e^{-\mathbf{A}t} [\dot{\mathbf{x}} - \mathbf{A}\mathbf{x}] = e^{-\mathbf{A}t} \mathbf{B}\mathbf{u}$$

Observe que o lado esquerdo da igualdade corresponde a $\frac{d}{dt}[e^{-\mathbf{A}t}\mathbf{x}]$.

$$e^{-\mathbf{A}\tau}\mathbf{x}\Big|_0^t = \int_0^t e^{-\mathbf{A}\tau}\mathbf{B}\mathbf{u} \, d\tau$$

Portanto:

$$\mathbf{x} = e^{\mathbf{A}t}\mathbf{x}_o + \int_0^t e^{\mathbf{A}(t-\tau)}\mathbf{B}\mathbf{u} \, d\tau \quad (24.8)$$

Caso Não-Homogêneo via TL

Aplicando a TL a (4.1):

$$\mathcal{L}\{\dot{\mathbf{x}}\} = \mathcal{L}\{\mathbf{Ax} + \mathbf{Bu}\} \Rightarrow s\hat{\mathbf{x}} - \mathbf{x}_o = \mathbf{A}\hat{\mathbf{x}} + \mathbf{B}\hat{\mathbf{u}} \Rightarrow \hat{\mathbf{x}} = (s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}(\mathbf{x}_o + \mathbf{B}\hat{\mathbf{u}})$$

Aplicando a TIL ao resultado anterior, escreve-se:

$$\mathbf{x} = \mathcal{L}^{-1}\{(s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\}\mathbf{x}_o + \mathcal{L}^{-1}\{(s\mathbf{I} - \mathbf{A})^{-1}\mathbf{B}\hat{\mathbf{u}}\} \quad (24.9)$$

Observação

(24.8) é obtida de (24.9) com a aplicação do *Teorema da Convolução*.

Exemplo

Solucionemos o sistema $\dot{\mathbf{x}} = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -2 & -3 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} u$, $\mathbf{x}(0) = \mathbf{x}_o$, $u = \tilde{1}$.

Usando (24.8) com os resultados obtidos no exemplo anterior:

$$\begin{aligned} \mathbf{x} = e^{\mathbf{A}t} \mathbf{x}_o + \int_0^t e^{\mathbf{A}(t-\tau)} \mathbf{B} u \, d\tau &= \begin{bmatrix} 2e^{-t} - e^{-2t} & e^{-t} - e^{-2t} \\ -2e^{-t} + 2e^{-2t} & -e^{-t} + 2e^{-2t} \end{bmatrix} \mathbf{x}_o + \\ &+ \int_0^t \begin{bmatrix} e^{-(t-\tau)} - e^{-2(t-\tau)} \\ -e^{-(t-\tau)} + 2e^{-2(t-\tau)} \end{bmatrix} d\tau \end{aligned}$$

Portanto:

$$\mathbf{x} = \begin{bmatrix} 2e^{-t} - e^{-2t} & e^{-t} - e^{-2t} \\ -2e^{-t} + 2e^{-2t} & -e^{-t} + 2e^{-2t} \end{bmatrix} \mathbf{x}_o + \begin{bmatrix} \frac{1}{2} - e^{-t} + \frac{1}{2}e^{-2t} \\ e^{-t} - e^{-2t} \end{bmatrix}$$